

---

# **MAIS SAÚDE**

---

DIREITO DE TODOS

## **RESULTADOS E CONQUISTAS 2009**

Uma prestação de  
contas à sociedade

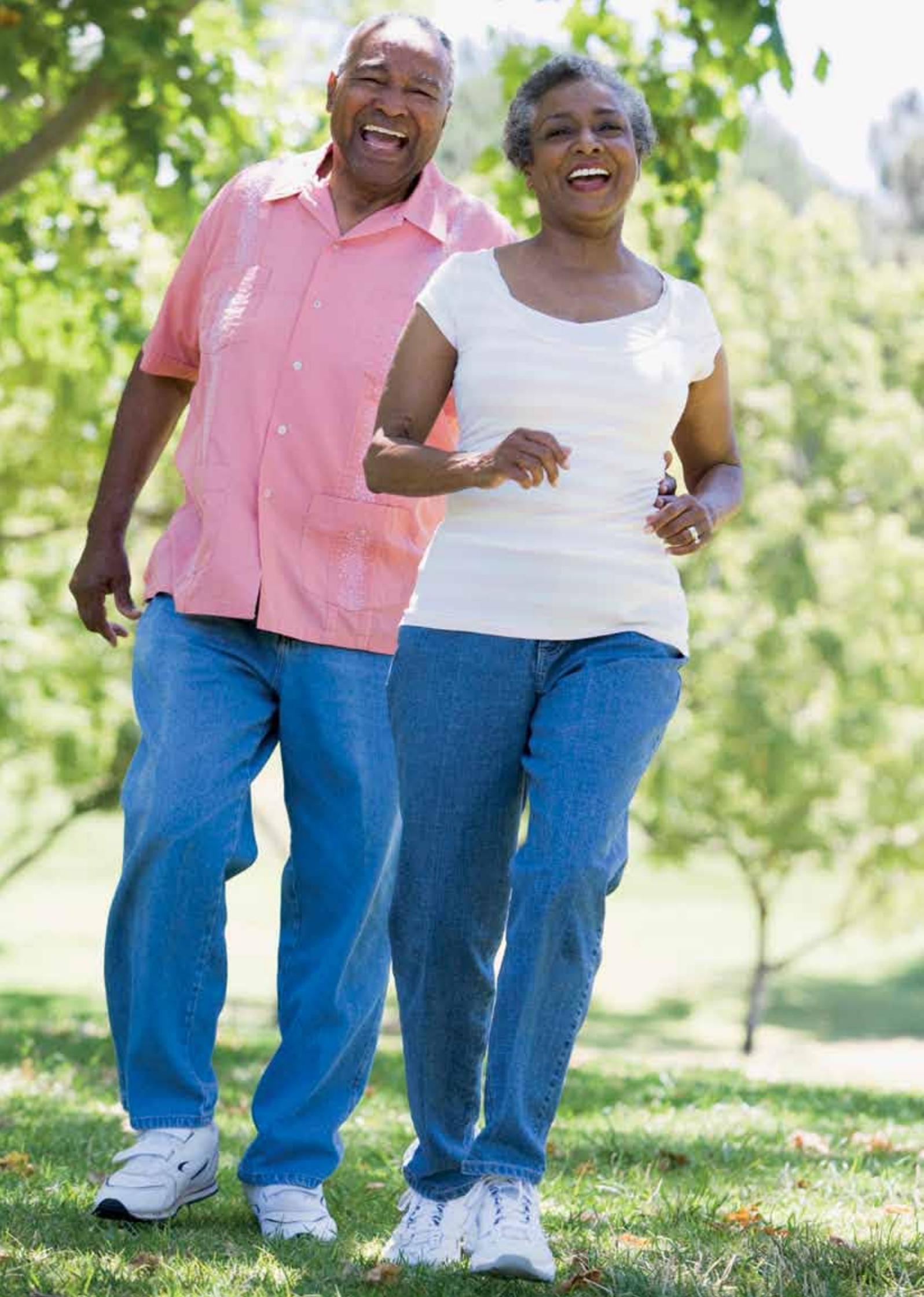




Um grande avanço para que os brasileiros possam melhorar significativamente suas condições de saúde e sua qualidade de vida, tendo mais acesso a ações e serviços de qualidade. Assim pode ser definido o *Mais Saúde: direito de todos*. Lançado em dezembro de 2007, trouxe mudanças importantes para o setor saúde, sustentadas pela qualificação da gestão em áreas como promoção, assistência, vigilância e complexo produtivo – entre outras. Reflete uma nova forma de olhar a saúde, reconhecendo que, além de ser um direito de todos, contribui para o desenvolvimento econômico do País ao gerar empregos e renda, uma vez que representa, englobando as atividades industriais e os serviços, entre 7% e 8% do PIB.

Nesse contexto, diversas ações vêm sendo implementadas pelo Ministério da Saúde e demais entidades gestoras do SUS num esforço coletivo para atingir os objetivos e as metas definidas pelo *Mais Saúde*, como o fortalecimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a implementação de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), a ampliação do programa Saúde na Família, a consolidação do complexo produtivo da saúde, entre outros avanços. Além, é claro, de um grande investimento na força de trabalho em saúde, na sua qualificação e expansão.

Após dois anos, ainda há importantes desafios a serem enfrentados. As conquistas apresentadas nesta publicação, no entanto, nos mostram o quanto já avançamos. Mais do que isso: confirmam que criamos as bases de sustentação para seguirmos em frente.





# EIXO 1 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

## LUTA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL

O Ministério da Saúde (MS) iniciou uma grande ofensiva pela redução da mortalidade infantil, com foco na Amazônia Legal e na Região Nordeste, onde os índices são mais preocupantes. Em 2009 o MS investirá R\$ 110 milhões em ações em 250 municípios dos 17 estados que compõem o Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil. Entre as medidas estão ações relacionadas à qualificação da atenção básica e à melhoria da qualidade do pré-natal.

## POLÍTICA NACIONAL DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Em abril de 2007, o Ministério da Saúde lançou um conjunto de ações para garantir o acesso à informação e métodos de anticoncepção. Entre os principais resultados são listados:

**Contraceptivos gratuitos** – em 2009, mais de 30 milhões de mulheres tiveram acesso gratuito a métodos contraceptivos, tais como anticoncepcionais orais e injetáveis, DIU, diafragma e preservativos. No total foram mais de 2,9 milhões de métodos contraceptivos disponibilizados.

**Contraceptivos na Farmácia Popular** – o Ministério da Saúde incorporou, em 2008, os anticoncepcionais à lista de medicamentos oferecidos no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, com 90% de desconto, nas mais de 10 mil drogarias privadas credenciadas.

**Vasectomias em ambulatório** – a partir de junho de 2007, o SUS passou a contar com uma nova modalidade de vasectomia, realizada em atendimento ambulatorial, com duração de 15 minutos e sem internação. Até o segundo semestre de 2009, o número de vasectomias aumentou 83%. O objetivo é ampliar a participação do homem no planejamento familiar.

Com a nova Política Nacional de Saúde do Homem, lançada em agosto de 2009, houve aumento de 148% no valor pago pelas vasectomias ambulatoriais, com o objetivo de incentivar a sua realização. Até o momento, foram realizados 21.642 procedimentos.



## COMBATE À RELAÇÃO ÁLCOOL E DIREÇÃO

Articulado pelo Ministério da Saúde, o Congresso Nacional aprovou, em 20 de junho de 2008, a medida provisória que restringe a venda de bebidas alcoólicas nas estradas federais em vias rurais. Além da medida, a ação desdobrou-se na aprovação da tolerância zero para o teor alcoólico em motoristas. De acordo com levantamento do Ministério da Saúde, divulgado em 17 de junho, o número de internações provocadas por acidentes de trânsito nas capitais brasileiras reduziu de 105.904, no segundo semestre de 2007, para 81.359, no segundo semestre de 2008.



Ao todo, foram 24.545 hospitalizações a menos – o que representa queda de 23% nos atendimentos às vítimas do trânsito financiados pelo Sistema Único de Saúde. Para reforçar as medidas, os Ministérios da Saúde e das Cidades e o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) lançaram campanha nacional sobre o respeito às leis de trânsito, que abordou também a relação álcool e direção.



## AÇÃO CONTRA O USO DE DROGAS

O Ministério da Saúde lançou, em junho de 2009, o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas (PEAD, 2009-2010). Serão investidos R\$ 117,3 milhões na ampliação do acesso às ações de prevenção e tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas na rede de atenção e saúde mental do SUS, até dezembro de 2010. O plano busca alcançar crianças, adolescentes e jovens por meio das ações de prevenção, promoção e tratamento dos riscos e danos associados ao consumo prejudicial de substâncias psicoativas.

## NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF

Criado em janeiro de 2008, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é um reforço para a atenção básica, área que tem o potencial de resolver 80% dos problemas de saúde da população. Ao todo foram credenciados (recursos autorizados para implementação) 1.105 núcleos até o momento, sendo que 470 unidades já estão em funcionamento. Além de contar com estrutura física adequada para atendimento, reúne profissionais das mais variadas áreas de saúde, como médicos (ginecologistas, pediatras e psiquiatras), professores de Educação Física, nutricionistas, acupunturistas, homeopatas, farmacêuticos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

## SAÚDE DO HOMEM EM FOCO

O Ministério da Saúde lançou, no dia 27 de agosto de 2009, a Política Nacional de Saúde do Homem, que tem por objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. A iniciativa é uma resposta à observação de que os agravos do sexo masculino são um problema de saúde pública. Ao todo serão investidos R\$ 613,2 milhões em oito eixos de ação, entre eles: comunicação, promoção à saúde, expansão dos serviços, qualificação de profissionais e investimento na estrutura da rede pública.

**HOMEM QUE SE CUIDA NÃO PERDE O MELHOR DA VIDA**

**POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM**

**Dê atenção à sua saúde**

- Adote uma alimentação saudável
- Não fume e evite bebidas alcoólicas
- Pratique exercícios físicos
- Procure a unidade básica de saúde mais próxima

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)  
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

SUS **20 ANOS** Ministério da Saúde **BRASIL** UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

## COMBATE A DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

### CAMPANHA PARA ELIMINAÇÃO DA RUBÉOLA

No segundo semestre de 2008, o Ministério da Saúde realizou a maior campanha de vacinação contra a rubéola já realizada no mundo, ao imunizar mais de 67 milhões de pessoas. A meta foi ultrapassada e alcançou 95,79% da população-alvo. Devido ao sucesso da mobilização, o Brasil entregou, em 3 de março, o relatório da Campanha Nacional da Vacinação contra a Rubéola para a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). O documento será utilizado para a análise da eliminação da doença e da síndrome da rubéola congênita no Brasil e para a certificação de país livre dessas doenças.



**BRASIL LIVRE DA RUBÉOLA**

Faça parte da maior campanha de vacinação do mundo. Homens e mulheres de **12 a 39 anos** devem se vacinar. Mesmo quem já foi vacinado ou já teve a doença. Procure um posto de vacinação **até 12 de setembro**.

E NÃO SE ESQUEÇA DE LEVAR O CARTÃO DE VACINAÇÃO E O DOCUMENTO DE IDENTIDADE.

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

SUS

Ministério da Saúde

BRASIL  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL



## QUEDA NO NÚMERO DE INFECTADOS POR DENGUE

O último balanço de dengue, divulgado em agosto de 2009, revelou uma redução de 47,9% nas notificações da doença. A análise comparou os registros de casos de dengue dos estados e do Distrito Federal entre janeiro e julho de 2009, em relação ao mesmo período do ano passado. Nesse intervalo, em 2009, foram notificados 387.158 casos da doença, contra 743.517 em 2008.

O combate à dengue tem sido uma das prioridades do MS. Em outubro de 2008, a pasta aplicou R\$ 202 milhões a mais do que em 2007, totalizando um investimento de R\$ 1,08 bilhão em ações contra a doença.

Em destaque, há medidas como participação de 2,2 mil militares, capacitação de 30 mil profissionais de saúde, reuniões com prefeitos, financiamento de 2,5 mil bombeiros, parceria com o Ministério da Educação para mobilizar estudantes de rede pública, sensibilização de 43 mil líderes comunitários, envio de material de informação para 4.121 emissoras comunitárias e criação de planos de contingência com 13 estados.



www.saude.gov.br  
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

**O COMBATE NÃO PODE PARAR.**

Junte sua família e seus vizinhos na luta contra a dengue.

**DENGUE MATA**

Se você tiver febre alta com dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas, vá imediatamente a uma unidade de saúde.

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde SUS Ministério da Saúde BRASIL EM PÁIS MELHORES GOVERNO FEDERAL

## QUEDA NA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE E NOVO MEDICAMENTO

Em agosto de 2009, o Ministério da Saúde lançou um novo esquema terapêutico para o tratamento da tuberculose.

O novo medicamento é a Dose Fixa Combinada (DFC) – ou “quatro em um”, como é popularmente conhecido –, que deve contribuir para o aumento da taxa de adesão dos pacientes ao tratamento e, conseqüentemente, melhorar os índices de cura. A vantagem do tratamento é que ele vai aumentar o número de drogas de três para quatro em um mesmo comprimido e, assim, reduzir a quantidade de doses diárias.

Ainda em agosto, o balanço divulgado sobre a incidência de casos novos de tuberculose mostra queda na taxa de detecção da doença no País, que passou de 51,44 por cada grupo de 100 mil habitantes, em 1999, para 37,12, em 2008. Isso representa redução de 27,58%, em 10 anos. Em números absolutos, o Brasil registrou 82.934 novos casos no final da década passada, contra 70.379 em 2008.



www.saude.gov.br  
DEQUE SAÚDE 0800 61 1997

**COMO SEI QUE ESTOU COM TUBERCULOSE?**

SAÚDE É COM SABER

Ministério da Saúde

**FIQUE DE OLHO:**

- Tosse há mais de 3 semanas, procure um posto de saúde e faça o teste de escarro.
- Importante: o tratamento não pode ser interrompido.
- Para saber mais, ligue 0800 61 1997 ou procure as equipes de saúde da família ou o centro de saúde mais próximo. A tuberculose tem cura e o tratamento e os remédios são um direito seu.



www.saude.gov.br  
DEQUE SAÚDE 0800 61 1997

SEM SINTOMAS  
TELEHANSEN  
0800 26 2001

**COMO SEI QUE ESTOU COM HANSENÍASE?**

SAÚDE É COM SABER

Marta das Oureas teve hanseníase, tratou e está curada.

Ministério da Saúde

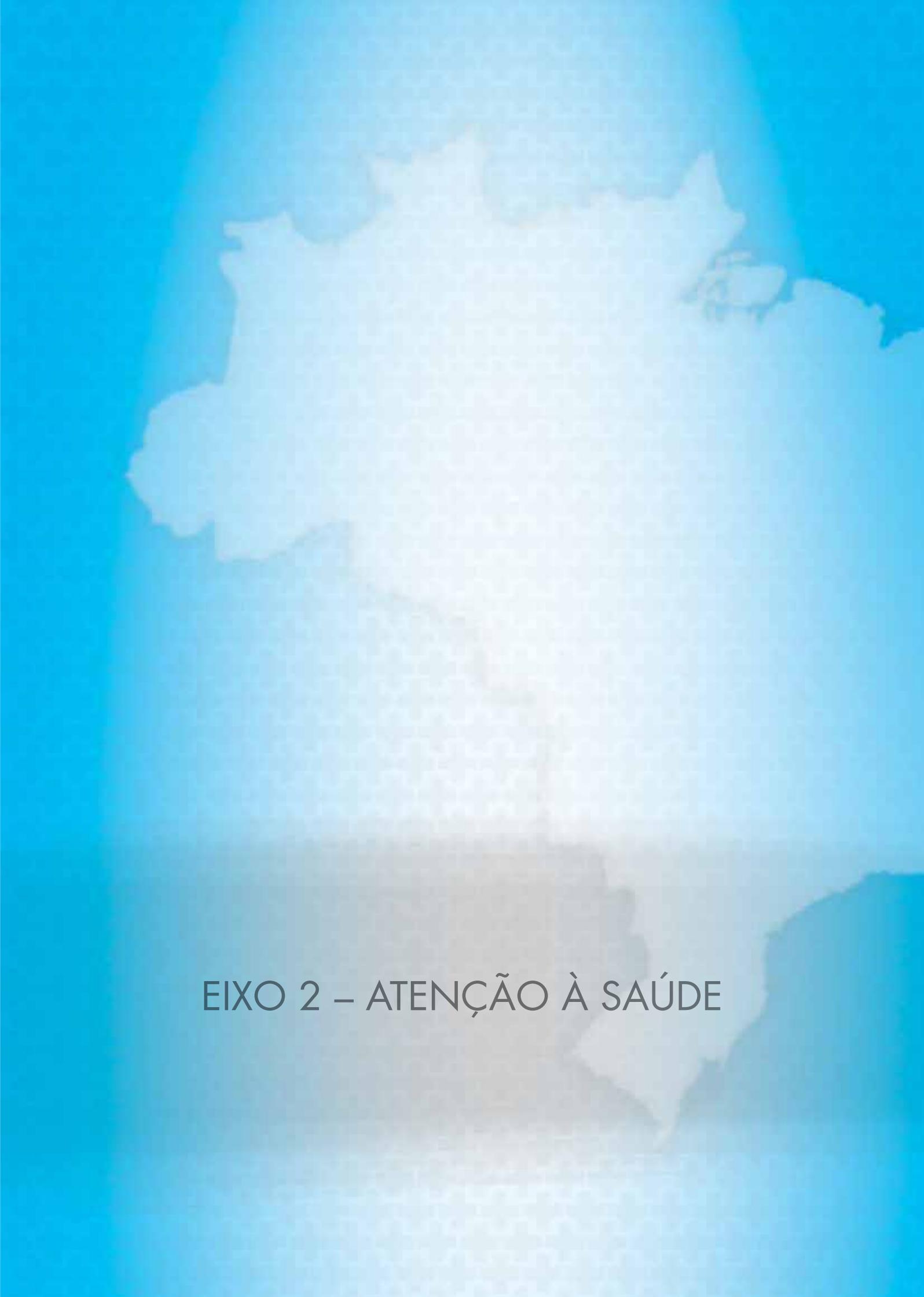
**FIQUE DE OLHO NO SEU CORPO:**

- Manchas de cores do corpo, com diminuição ou perda de sensibilidade.
- Fatigado nos membros braços, pernas e pés.
- Para saber mais, ligue 0800 61 1997 ou procure as equipes de saúde da família ou o centro de saúde mais próximo.
- A Hanseníase tem cura e o tratamento e os remédios são um direito seu.

## QUEDA NA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE

O número de casos novos de hanseníase no Brasil caiu 23% entre 2003 e 2007. Somente no ano de 2007 a taxa de detecção por 100 mil habitantes teve um recuo de 10,5%. A melhoria da atenção à saúde, principalmente na rede básica, é apontada como um dos motivos para a queda na detecção de novos registros da doença. Em 2003, o total de notificações foi de 51.941. Já em 2007, o valor foi de 40.126 pessoas diagnosticadas. O recuo foi ainda mais significativo na população com menos de 15 anos, com índice de queda de 27% (4.181, em 2003, contra 3.048, em 2007).





## EIXO 2 – ATENÇÃO À SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS), ao longo de seus 20 anos, tornou-se uma grande rede interligada de serviços. Nesse período, o Brasil passou de um sistema que, até 1988, garantia o acesso à saúde pública apenas aos trabalhadores filiados à Previdência – 30 milhões de pessoas – para o SUS, que atende 190 milhões de pessoas, sendo que, em 80% dos casos, a dependência da rede pública é total. Apesar de todo o avanço, os desafios permanecem enormes, e o Ministério da Saúde tem como prioridade atacar as suas deficiências de gestão e de estrutura.

## ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

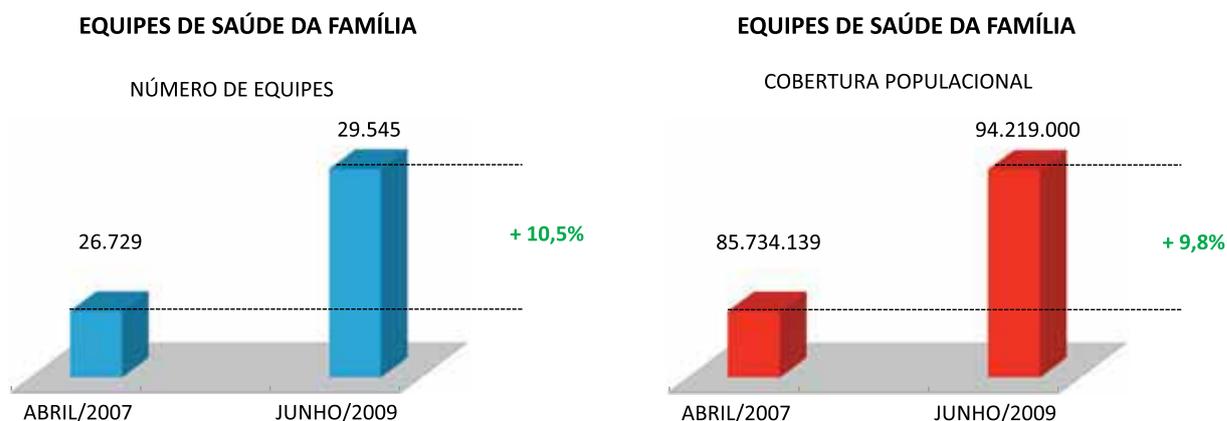


### Saúde da Família

É a principal estratégia do Ministério da Saúde para reorientar o sistema de saúde a partir da atenção básica, na qual 80% dos problemas de saúde podem ser solucionados, desafogando o atendimento de urgência e emergência dos hospitais do Brasil. Estudos mostram que, onde o Programa Saúde da Família (PSF) se estrutura, diminuem as internações, aumenta a cobertura vacinal e ampliam-se as consultas de pré-natal.

De abril de 2007 a junho de 2009, mais de 8,48 milhões de pessoas passaram a ser atendidas por equipes do PSF, que agora já atinge mais de 94,2 milhões de cidadãos.

- **Equipes de Saúde da Família** – Cada equipe de Saúde da Família é composta por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e entre cinco e seis agentes comunitários. O grupo tem por missão fazer o acompanhamento básico da população, prestando atenção integral à saúde (ações de promoção, prevenção e reabilitação) da população de área de responsabilidade de cada equipe.

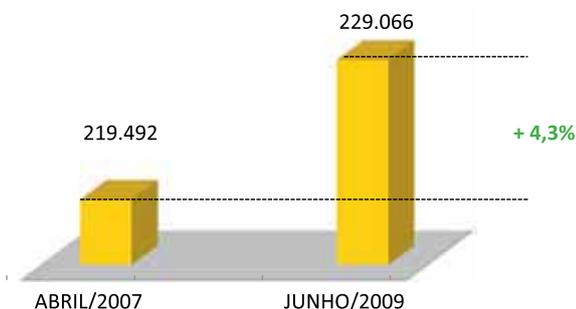


- **Agentes Comunitários de Saúde (PACS)** – O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) tem como proposta a realização de ações preventivas e educativas junto às famílias carentes. Os agentes comunitários de saúde são moradores da comunidade, capacitados pelos profissionais de saúde, que

visitam mensalmente as famílias e promovem atividades de prevenção, pesagem e medida de crianças, acompanhamento de gestantes, orientações sobre higiene e outros.

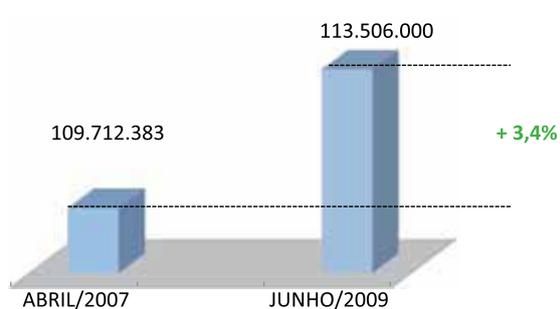
#### AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

NÚMERO DE EQUIPES



#### AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

COBERTURA POPULACIONAL



Mas o Ministério da Saúde sabe que só a ampliação do Programa Saúde da Família não é suficiente. É necessário ter unidades não hospitalares que possam prestar atendimento às urgências e às pequenas emergências, as Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), para desafogar as emergências dos hospitais.

### UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA



O Ministério da Saúde habilitou 172 UPAs entre junho e outubro de 2009, ou seja, os municípios já têm a sua disposição os recursos para implementar as unidades e a autorização para colocá-las em funcionamento. Outras 24 já estão em atividade no Rio de Janeiro. Para cada unidade, são repassados de R\$ 1,4 milhão a R\$ 2,6 milhões para obras e equipamentos, além da garantia de um custeio mensal de ações no valor de R\$ 100 mil a R\$ 250 mil.

Com atendimento 24 horas, integração com o SAMU e proximidade das comunidades de baixa renda, as unidades têm o potencial de desafogar as emergências dos hospitais gerais. Até o dia 13 de julho de 2009, dos mais de 2,8 milhões de pacientes atendidos no Rio de Janeiro, apenas 15.732 precisaram ser removidos para hospitais, ou seja, 0,5% do total de atendimentos. Todos os outros casos foram resolvidos nas próprias unidades.

UF	Habilitadas
AC	2
BA	16
CE	11
DF	3
GO	6
MA	2

UF	Habilitadas
MG	10
MT	1
MS	1
PR	13
RJ	23
RN	5

UF	Habilitadas
RO	2
RS	16
SC	7
SE	1
SP	51
TO	2
<b>TOTAL</b>	<b>172</b>

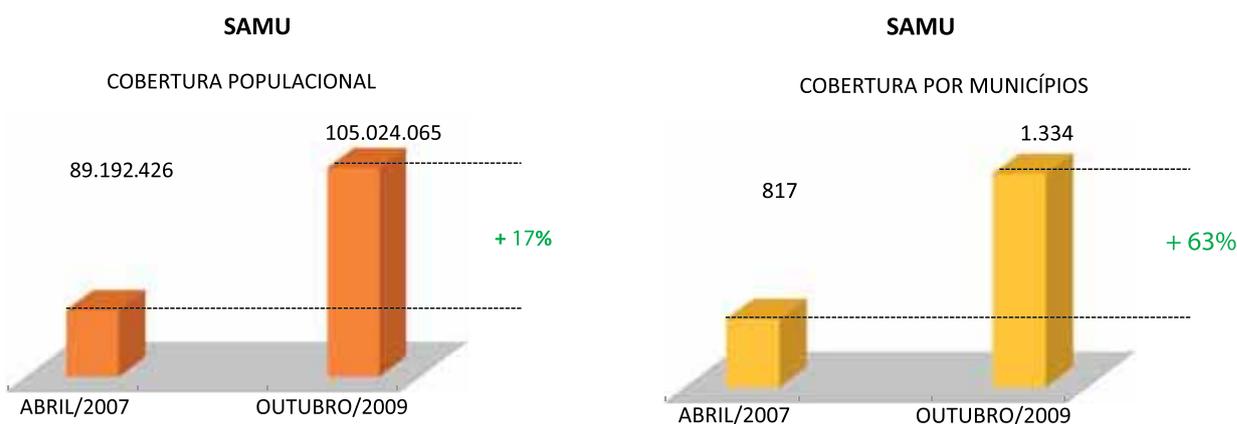
As UPAs trabalham integradas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Quando a transferência é necessária, o Samu é acionado, encaminhando o resgate e verificando para onde o paciente será alocado. O SAMU abrange atualmente 105 milhões de pessoas.

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU



Desde 2003, o Ministério da Saúde trabalha com o SAMU para assegurar ao brasileiro o acesso a um serviço médico de urgência gratuito. O serviço realiza atendimento pré-hospitalar móvel. Os pedidos são atendidos nas centrais de regulação, que têm à disposição médicos, 24 horas por dia, além de verificar a disponibilidade de leitos na rede pública local. De abril de 2007

a outubro de 2009, houve aumento de 63% no número de municípios atendidos pelo SAMU, passando de 817 para 1.334.



## REFORÇO À ATENÇÃO DE SAÚDE MENTAL

Um pacote de medidas foi lançado em 3 de novembro para melhorar o atendimento de pacientes com transtornos mentais. Houve aumento de até 31,85% no valor das diárias pagas por paciente internado em hospitais psiquiátricos e gerais. A medida também habilitou 73 novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e criou incentivo financeiro para internações curtas (até 20 dias) de pacientes em crise. O investimento, em recursos novos, será de R\$ 98,3 milhões por ano. Em junho, foram anunciados outros R\$ 117 milhões para o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso para Tratamento de Álcool e Drogas (PEAD, 2009-2010). Somados, os investimentos para o setor chegam a R\$ 215,3 milhões. Com o novo pacote, o País passa a ter 1.467 CAPS, o que representa um aumento de 246% em relação a 2002.

## SAÚDE NAS ESCOLAS

Em parceria com o Ministério da Educação, o programa lançado em 5 de setembro de 2008 atenderá 26 milhões de estudantes em todo o País até 2011. Eles serão acompanhados por equipes de Saúde da Família. Os alunos também devem receber tratamento dentário e oftalmológico. Ao todo, já estão credenciados ao programa 608 municípios prioritários – aqueles que têm baixo índice no IDEB. Para eles, o Ministério da Saúde repassou R\$ 36,4 milhões para a implementação da estratégia. O objetivo é atingir 1.823 municípios.



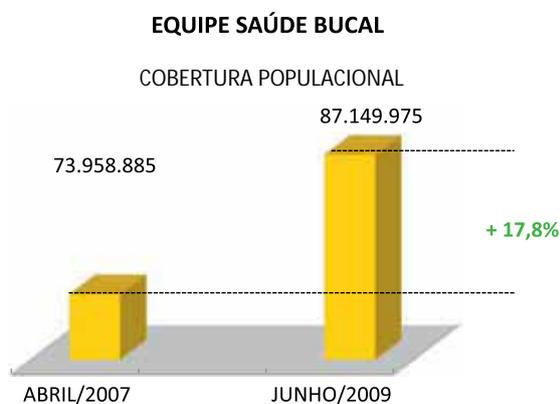
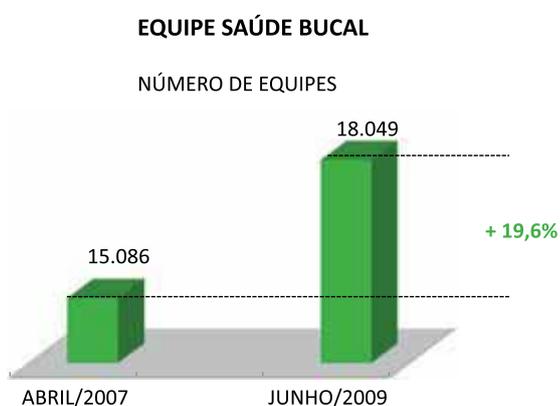
## BRASIL SORRIDENTE



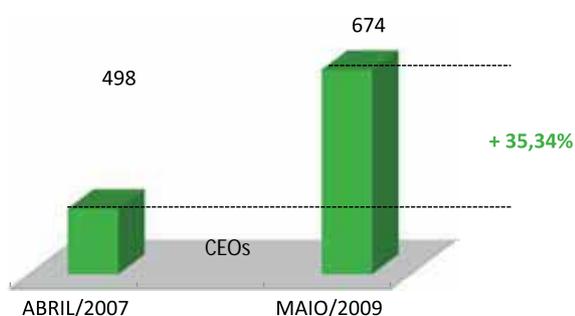
A Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) tem possibilitado a ampliação e qualificação do acesso da população às ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da Saúde Bucal, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e para a qualidade de vida.

De abril de 2007 a junho de 2009, mais 13,1 milhões de pessoas passaram a contar com a cobertura das equipes de saúde bucal no Brasil. No mesmo período, houve crescimento de 66,4% no número de laboratórios de próteses dentárias.

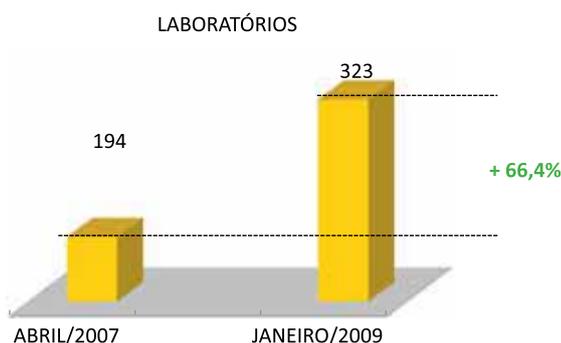
- **Equipes de Saúde Bucal** – As equipes de Saúde Bucal são compostas por dentista, auxiliar de consultório dentário e técnico de higiene bucal.



- **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)** – Os CEOs oferecem ações especializadas em saúde bucal, como tratamento de canal, tratamento de doenças da gengiva, atendimento a pacientes especiais, além de outros procedimentos a serem definidos localmente.



- **Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias** – Disponibilizam próteses dentárias à população atendida pelo programa.



- **Resultados** – Entre janeiro de 2005 e setembro de 2008, foram realizados mais de 17 milhões de procedimentos odontológicos nos CEOs e 300 mil próteses foram fornecidas pelos laboratórios regionais. Em 2009 estão sendo distribuídos 40,6 milhões de kits de escovação (escova e pasta).

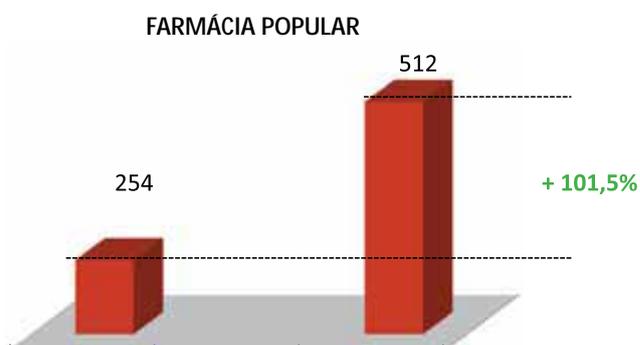
## PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

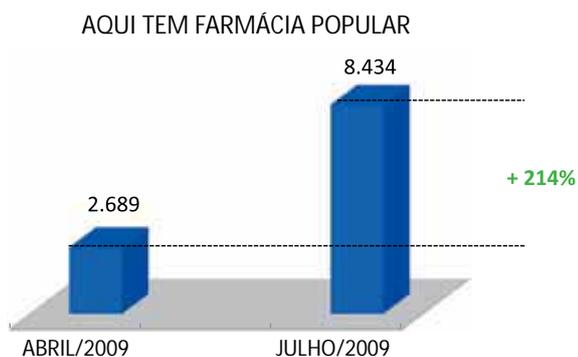


O programa foi criado com o objetivo de fortalecer as estruturas dos serviços de saúde sem prejudicar qualquer ação de suprimento ou programas de distribuição de medicamentos. O objetivo é ampliar a assistência farmacêutica e oferecer à população brasileira mais uma opção de acesso aos medicamentos.

De abril de 2007 a junho de 2009, houve aumento de 101,5% no número de farmácias populares espalhadas pelo Brasil, passando de 254 para 512 unidades.

- **Farmácia Popular do Brasil** – É constituída por uma rede de farmácias instaladas pelo Ministério da Saúde em parceria com estados, municípios e entidades sem fins lucrativos, que repassa à população medicamentos, a preço de custo, adquiridos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente, são 2 mil apresentações comerciais, disponíveis a um valor médio 90% menor do que o de mercado.





- **Aqui Tem Farmácia Popular** – A estratégia credencia farmácias e drogarias da rede privada. O governo federal arca com 90% do preço de referência de 3 tipos de medicamentos (para diabetes e hipertensão) e contraceptivos (são 16 princípios ativos).

- **Melhor atendimento e expansão do Farmácia Popular** – A Caixa Econômica Federal (CEF) passou a gerenciar, desde 9 de outubro de 2008, o credenciamento e o repasse de recursos para as drogarias privadas parceiras do programa “Aqui Tem Farmácia Popular”. Além de mais agilidade para o cidadão ter o seu desconto autorizado, a iniciativa permitirá a ampliação para 20 mil pontos da rede credenciada, até 2011.

## MAIS INCENTIVO AOS TRANSPLANTES

O Ministério da Saúde editou uma série de portarias para aprimorar o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), ao aumentar os valores pagos por procedimentos e incorporar novas ações envolvendo transplantes. Os investimentos serão de R\$ 24,1 milhões entre 2009 e 2010. O valor pago pelo MS pelos procedimentos de captação de órgãos, por exemplo, dobrou, gerando impacto de R\$ 6,4 milhões nos dois anos. Entre as ações que vão pagar o dobro à equipe envolvida, estão a entrevista com a família do doador e a manutenção hemodinâmica desses prováveis doadores. Além disso, novos procedimentos, como consulta de acompanhamento pré-transplante, avaliação dos possíveis doadores, cirurgias para obtenção de tecidos humanos e processamento de pele, serão incorporados ao orçamento – o que terá um custo de R\$ 14,3 milhões em 2009 e 2010.

Juntamente com o pacote de medidas, foi apresentada a consolidação do Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes. O texto base foi publicado no ano passado e levado à consulta pública. Com sugestões de sociedades científicas, organizações não governamentais, gestores do SUS e órgãos ligados ao MS, o regulamento ficou mais completo, claro e eficiente.

## PARCERIA INÉDITA PARA TESTAGEM DE HIV

O Ministério da Saúde e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) se uniram em uma ação inédita e histórica. A Igreja Católica mobilizará suas pastorais e movimentos religiosos, além da rede de saúde e meios de comunicação, para sensibilizar os fiéis sobre a importância da testagem para Aids na população geral e para sífilis entre as gestantes. A parceria da CNBB com o Ministério da Saúde começa com um projeto piloto em cinco capitais: Manaus, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre e João Pessoa. A iniciativa tem o objetivo de fazer com que as pessoas compreendam a necessidade de conhecer sua sorologia e busquem o teste antes que a doença se desenvolva.





EIXO 3 – COMPLEXO INDUSTRIAL/  
PRODUTIVO DA SAÚDE

**O setor de saúde movimentava a cada ano no Brasil R\$ 160 bilhões, respondendo por 8% do PIB e por 10 milhões de empregos. A dependência de importações, no entanto, conferiu à política social brasileira uma situação de vulnerabilidade. O déficit acumulado na balança setorial de saúde cresceu de US\$ 700 milhões, nos anos 80, para um déficit anual de quase US\$ 7 bilhões. O Ministério da Saúde tem trabalhado para equalizar essa situação, criando mecanismos para incentivar a produção nacional.**

## **ACORDO PARA PRODUÇÃO DE VACINA PNEUMOCÓCICA**

No dia 17 de agosto de 2009, o Ministério da Saúde firmou acordo de transferência de tecnologia com a empresa inglesa *GlaxoSmithKline* (GSK) para a produção da vacina pneumocócica conjugada, que protege contra a pneumonia e meningite por pneumococo. O imunizante será fabricado no Laboratório Biomanguinhos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a partir do próximo ano. Ele protege contra meningite bacteriana, pneumonia e otite média aguda e entrará no Programa Nacional de Imunizações (PNI) já em 2010. Estima-se que a incorporação dessa vacina no SUS contribuirá para evitar a morte de 10 mil crianças por ano.

Também com a *GlaxoSmithKline* foi assinado, em 18 de janeiro de 2008, contrato de transferência de tecnologia para produção da vacina contra rotavírus para a Fiocruz. A produção atenderá integralmente à demanda do PNI. Estima-se uma economia de pelo menos US\$ 100 milhões nos primeiros cinco anos a partir da incorporação definitiva da tecnologia de produção.

## **PRODUÇÃO NACIONAL DO EFAVIRENZ**

O primeiro lote do Efavirenz produzido no Brasil foi entregue no dia 16 de fevereiro de 2009. O medicamento é um antirretroviral utilizado no coquetel antiAids, que passou a ser produzido por Farmanguinhos (Complexo Tecnológico de Medicamentos, da Fiocruz). Atualmente, usam o Efavirenz 85 mil dos 185 mil pacientes atendidos pelo Programa Nacional de DST/Aids. Até o final de 2009, a fundação enviará ao Ministério da Saúde um total de 15 milhões de unidades.

## **DISPONIBILIZAÇÃO DO RALTEGRAVIR**

O medicamento Raltegravir foi incluído na lista de antirretrovirais fornecidos pelo SUS para o tratamento da Aids. Desde o início de 2009, o Raltegravir está disponível aos pacientes que vivem com Aids. A fórmula faz parte de uma nova classe de agentes antirretrovirais, chamada de inibidores de integrase, que impede a inserção do DNA viral do HIV no DNA humano. O coquetel antiAids, como é popularmente conhecida a terapia, é responsável pela melhoria da qualidade de vida dos pacientes de Aids. Com acesso à Terapia Antirretroviral (TARV), estima-se que mais de 1,3 milhão de internações foram evitadas.

## **NOVAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS**

Foi anunciado em 1º de abril nove parcerias público-privadas (PPPs), entre sete laboratórios oficiais e 10 empresas privadas, para a produção de 24 fármacos no Brasil que serão utilizados pelos pacientes do SUS. Com as PPPs, estima-se uma economia média por ano de R\$ 160 milhões nos gastos do MS com a aquisição dos fármacos.

Hoje, o Ministério gasta R\$ 800 milhões com a compra direta desses medicamentos. Um dos insumos previstos para serem produzidos por meio das PPPs é o Tenofovir, usado por pacientes com HIV. Há ainda medicamentos para asma, tuberculose, hemofilia, transplantes, redução de colesterol e antipsicóticos. Os fármacos incluídos nas parcerias estão na lista de produtos estratégicos prioritários para o SUS, definidos na Portaria nº 978, publicada em maio de 2008.

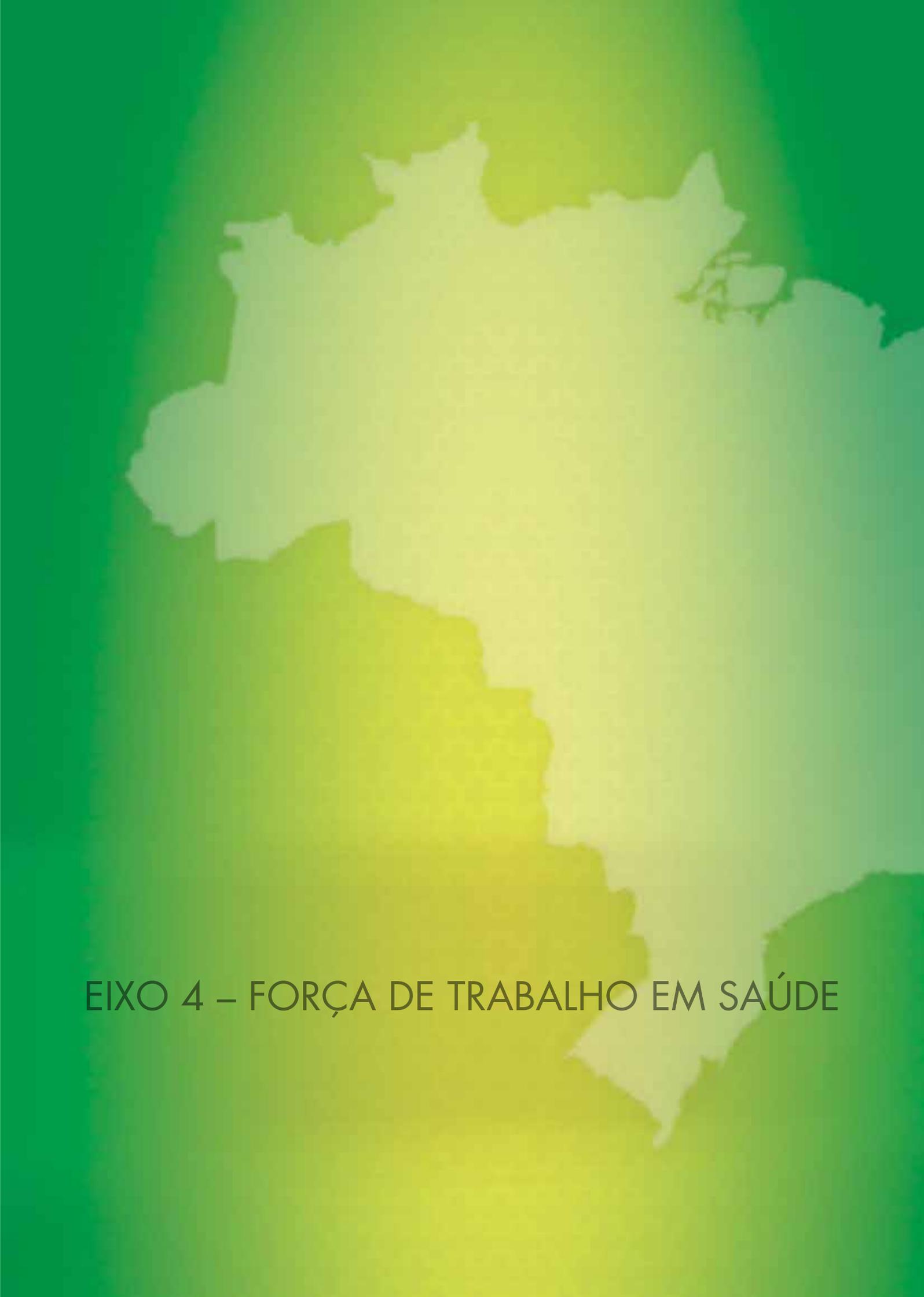
## **PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS**

O Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, lançado em dezembro de 2008, pelo Ministério da Saúde, amplia a oferta de fitoterápicos no SUS. Atualmente, uma lista de 71 plantas compõe a Relação Nacional de Plantas Mediciniais de Interesse ao SUS (Renuis). O programa tem também uma preocupação social de geração de emprego, renda e desenvolvimento local, já que mobiliza desde o cultivo da semente até a produção do fitoterápico. Todo o trabalho desenvolvido no programa é monitorado e avaliado por um comitê interministerial, que tem ainda a incumbência de incentivar o desenvolvimento de pesquisa e tecnologia.

## **BASE DE DADOS DE PESQUISAS COM SERES HUMANOS**

Até o final de 2009, a sociedade e a comunidade científica terão acesso a informações de interesse público sobre o desenvolvimento e resultados dos ensaios clínicos feitos no Brasil. Por meio do *software* Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (Rebrac), o Brasil passa a integrar uma rede internacional de informações de pesquisas com seres humanos. Além de dar transparência aos ensaios clínicos, com essa medida o Ministério da Saúde evitará o desperdício de recursos com registros duplicados.





## EIXO 4 – FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE

## **SAÚDE DE PONTA PARA ÁREAS DISTANTES**

Entre 2008 e 2009, o Programa Nacional de Telessaúde cresceu 180% e realizou mais de 100 mil atendimentos. O programa tem o objetivo de conectar profissionais de saúde em áreas distantes a centros de referência em saúde. Ao todo, 821 pontos já estão implementados e permitem, por meio de comunicação a distância, aos profissionais, em especial da Saúde da Família, ter acesso a cursos de capacitação e ensino, além de receberem auxílio no diagnóstico de doenças, com troca de informações e exames, antes somente possíveis nos grandes centros urbanos. Estudos mostraram que a remoção do paciente para tratamento fora de domicílio ou o encaminhamento do caso para os grandes centros foi evitado em 60 a 70% dos casos em que houve o apoio por meio da segunda opinião.

## **BOLSAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA**

Os Ministérios da Saúde e da Educação, com o apoio dos Conselhos dos Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (Conass e Conasems), lançaram, no dia 22 de outubro, o Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos



Especialistas em Áreas Estratégicas para o SUS – Pró-Residência. O objetivo do programa é oferecer 1.000 bolsas de estudos, em 2010, e outras 1.000, em 2011, para formação na modalidade residência médica em especialidades em regiões prioritárias definidas pelos gestores do SUS. Atualmente, são oferecidas 1,7 mil vagas e, em 2011, esse número chegará a aproximadamente 3,7 mil, correspondendo a um aumento de 120% no número de vagas de ingressos nos programas federais.

## **RECOMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO**

O Ministério da Saúde nomeou 900 profissionais de nível médio para o cargo de Agente Administrativo, em 2009. Foram também publicados editais para contratação de vários profissionais de nível superior para preencher vagas nos 26 estados e no Distrito Federal. As categorias de trabalho são destinadas à sede do Ministério da Saúde, em Brasília, e aos Núcleos Estaduais, localizados nas capitais. Também são destinadas vagas para os hospitais e institutos do Rio de Janeiro. Até 2011 serão contratados aproximadamente 8,9 mil servidores.





## EIXO 5 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

## REESTRURAÇÃO DOS HOSPITAIS FEDERAIS DO RIO DE JANEIRO

O Projeto de Reestruturação e Qualificação da Gestão dos Hospitais Federais do Ministério da Saúde, lançado no dia 1º de junho de 2009, investirá, em dois anos, cerca de R\$ 400 milhões na contratação e capacitação de profissionais, qualificação da infraestrutura, aquisição de equipamentos médicos e reforma de protocolos de gestão, entre outras melhorias.



Rede  
Hospitalar Federal  
no Rio de Janeiro

Para dar apoio a esse trabalho, o MS firmou parceria com seis hospitais privados de excelência – Sírio Libanês, Hospital do Coração, Oswaldo Cruz, Samaritano e Albert Einstein (todos em São Paulo), além do Moinhos de Vento (de Porto Alegre) –, que permitirá a transferência de tecnologia de gestão e a qualificação de profissionais da rede hospitalar do Rio.

## RESSARCIMENTO AO SUS

Mais agilidade e menos burocracia no processo de ressarcimento ao SUS pelas operadoras de planos de saúde. Um novo sistema eletrônico para esses procedimentos foi lançado no dia 5 de junho de 2009. A estimativa é de que o sistema arrecade entre R\$ 120 milhões e R\$ 140 milhões, por ano, com as novas medidas. A Lei nº 9.656 de 1998, que cria os planos de saúde, estabeleceu que, quando o SUS prestar atendimento a clientes de planos de saúde, as operadoras deverão reembolsar os valores despendidos no atendimento a seus clientes. O Sistema Eletrônico de Ressarcimento ao SUS (SISREL) inova ao informatizar todas as etapas do processo. O objetivo é que os procedimentos hospitalares efetuados na rede pública em usuários de planos de saúde sejam ressarcidos rapidamente aos cofres públicos.

## FIM DAS CARÊNCIAS NOS PLANOS PRIVADOS DE SAÚDE

A Agência Nacional de Saúde Suplementar regulamentou, em 15 de janeiro de 2009, a portabilidade de carências dos planos privados de assistência à saúde individuais e familiares. A medida permite que o consumidor não precise cumprir um novo prazo de carência a cada vez que mudar de plano de saúde, o que garante aos usuários liberdade para buscar alternativas que melhor correspondam às suas necessidades. A medida entrou em vigor a partir de 14 de maio.

## **OBRAS E INSTALAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O SUS**

### **NOVO CENTRO INTERNACIONAL DE NEUROCIÊNCIA NO RIO**

O Centro Internacional Sarah de Neuroreabilitação e Neurociências, segunda unidade da Rede Sarah no Rio de Janeiro, foi inaugurado no dia 1º de maio de 2009. O centro possui 209 leitos e está preparado para atender 20 mil pacientes/mês. A nova unidade da rede Sarah é destinada a programas de reabilitação para pessoas com problemas que afetam o sistema nervoso central, como acidente vascular cerebral, paralisia cerebral, traumatismo cranioencefálico, doença de Parkinson e Alzheimer. O centro será também uma instituição de pesquisa em neurociência, a partir de um programa de pós-doutorado para pesquisadores do Brasil e do exterior. Já em 2009, o Centro Internacional vai receber pesquisadores dos Estados Unidos, Bélgica e França. Para a unidade no Rio de Janeiro, o Ministério investiu R\$ 150 milhões nas obras e outros R\$ 30 milhões em equipamentos.





## EIXO 6 – PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL



## **TRANSPARÊNCIA E MAIS CONTROLE SOCIAL**

No dia 22 de outubro, o Ministério da Saúde lançou no seu portal a Sala de Situação de Saúde, com o objetivo de permitir o acompanhamento das atividades do governo federal na saúde, garantindo a transparência das ações da pasta e o controle social da aplicação de recursos públicos.

A Sala de Situação em Saúde foi criada para disponibilizar em um só local informações de saúde com abrangência nacional, organizadas em recorte territorial por regiões geográficas, regiões prioritárias de atuação, estados ou municípios. Essa distribuição permite uma avaliação sobre o desempenho da atuação governamental e as condições de saúde da população. Isso permitirá subsidiar a ação do poder público, a interpretação em estudos das informações disponíveis e a participação social. O link de acesso é [www.saude.gov.br/saladesituacao](http://www.saude.gov.br/saladesituacao).





## EIXO 7 – COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



## QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

A União de Nações Sul-Americanas (Unasul) criará uma escola de governo em saúde pública dos países sul-americanos para a formação de dirigentes do setor no continente. A decisão foi tomada, em 21 de abril, em Santiago (Chile), durante a reunião do Conselho de Saúde Sul-Americano, que contou com a presença de ministros e representantes de saúde de 12 países. O Brasil, que coordena o grupo do Conselho de Ministros para o desenvolvimento de recursos humanos em saúde, ofereceu-se para sediar a escola e lançou a proposta de criar um programa de bolsas de estudo entre os países. O País quer pelo menos 100 beneficiados por ano.





## EIXO 8 – SANEAMENTO

## **MAIS SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES DE SANEAMENTO**

Uma das formas de diminuir a incidência e a prevalência de doenças, dando prioridade à redução da mortalidade infantil, é investir na oferta e melhoria de abastecimento de água e esgoto. Por isso, o Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), destinou R\$ 2,099 milhões para obras de ampliação e implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, melhorias sanitárias domiciliares e destinação adequada para resíduos sólidos urbanos em áreas com população de até 50 mil habitantes, ação que beneficiou moradores de 1.290 municípios.

Em relação à promoção e proteção à saúde dos povos indígenas, foram investidos R\$ 87,3 milhões na contratação de 1.449 obras para ampliação ou implantação de sistemas de saneamento e esgotamento, visando melhorias em 232 municípios. Dessas, 485 estão em andamento e 705 já foram concluídas.

Nas áreas de relevante interesse epidemiológico, melhorias na drenagem e no esgotamento sanitário, entre outras, foram fundamentais no combate à malária, beneficiando a população de 32 municípios; já no combate à doença de Chagas, melhorias habitacionais beneficiaram 541 municípios. Nesses dois projetos foram investidos R\$ 121,1 milhões e R\$ 237,6 milhões, respectivamente.



[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

**DISQUE SAÚDE 0800 61 1997**



**Ministério  
da Saúde**

